



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Reunião Ordinária

ATA N.º 11

MÊS: dezembro

ANO: 2015

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO ONZE

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, na sala destinada às reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte e uma horas, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Presidente da mesma, o Senhor José Alberto Almeida Serra dos Santos, na presença das seguintes elementos: pela coligação PSD/CDS-PP, os vogais José Alberto Almeida Serra dos Santos; Maria Arminda Cordeiro Duarte Ramos; Lúgia Maria Martins Santos Fonseca; João Paulo Abranches Carvalho; Carlos Manuel Santos Almeida; Rui Miguel Cordeiro Mateus e pelo PS, os vogais Carlos Alberto Martins Gomes; Margarida Isabel Duarte Sousa Brito e Vítor Manuel Henriques Gomes.

ASSUNTOS TRATADOS:

Período antes da ordem do dia:

ponto um – Leitura do expediente, informações e esclarecimentos;

ponto dois – Outros pontos eventuais previstos no regimento;

Período da ordem do dia:

ponto um – Discussão e aprovação da ata da reunião ordinária, realizada a vinte cinco de setembro de dois mil e quinze;

ponto dois – Discussão e aprovação do Orçamento para o ano 2016;

ponto três – Discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2016;

ponto quatro – Discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para o ano 2016;

ponto cinco – Análise e apreciação das contas do 4.º trimestre (17/09/2015 a 18/12/2015);

ponto seis – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Deu-se início à sessão, com a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias, que, após saudar cordialmente os presentes, endereçou a todos os presentes, nesta quadra festiva, votos de que todos tenham tido um santo natal e que esta ocasião permita retemperar forças, recuperar energias, para ajudar a encarar o novo ano, que deseja seja próspero e feliz aos vários níveis, pessoal, profissional, institucional.

De seguida, no período antes da ordem do dia – ponto um, o Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Junta da União das Freguesias, o Senhor Vítor Cordeiro, que, depois de cumprimentar todos os elementos da



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Asssembleia de Freguesia e a tesoureira do executivo, deixando os seus votos de boas festas. *teceu*

- 40 uma breve resenha acerca das intervenções efetuadas, no exterior, pelos colaboradores da União das Freguesias, no decorrer do último trimestre deste ano, a saber: -----
- 42 - manutenção da área envolvente do Vimieiro e Cornicovo; -----
- limpeza e manutenção das áreas jardinadas da Vila e do recinto das Ermidas; -----
- 44 - manutenção mais pormenorizada dos cemitérios de S. Pedro de Alva e de S. Paio de Mondego, na sequência da comemoração do "Dia de todos os Santos"; -----
- 46 - limpeza das bermas em várias povoações da freguesia (Vale da Vinha, Ribeira, Zarroeira, Castiçal, Sobral, Parada e Vale do Barco); -----
- 48 - limpeza e manutenção de valetas e aquedutos na estrada de ligação entre S. Pedro de Alva e Cavaleiro, bem como colocação de manilhas de drenagem de águas pluviais; -----
- 50 - limpeza e manutenção da área envolvente do Jardim de Infância, da E.B.1 e da E.B. 2, 3; -----
- limpeza da área envolvente da Escola Primária da Parada; -----
- 52 - limpeza e manutenção da área envolvente do campo Dr. Viegas Pimentel, numa sempre estreita relação com a Associação Desportiva e Cultural de S. Pedro de Alva; -----
- 54 - limpeza das bermas e drenagem de águas pluviais na estrada de ligação ao Túnel. -----
- No que concerne a obras, realizadas no mesmo trimestre, destacam-se: -----
- 56 - o alargamento na Rua da Telecom, na povoação do Silveirinho e respetiva construção de muros de vedação, mediante acordo com os proprietários intervenientes, que cederam o espaço e possibilitaram o referido alargamento; -----
- 58 - o alargamento da via na rua do Cabeço, na povoação do Sobral, mantendo a mesma coerência de atuação da situação atrás descrita; -----
- 60 - a abertura, alargamento, drenagem e melhoramento de estradas vicinais na área ardida no
- 62 último Verão, aliás, concretizando os objetivos demonstrados na última Assembleia. Este projeto teve a iniciativa do executivo da União das Freguesias, sendo bem acolhido pelos serviços
- 64 florestais do Município, pela Proteção Civil e apoiado pela ADESA; -----
- a ligação de estradas florestais entre o Vale do Gil e a povoação do Castiçal, com o objetivo
- 66 de melhorar as acessibilidades, quer para a exploração silvícola, quer para a proteção de incêndios; -----
- 68 - nas antigas instalações da sede da junta de freguesia de S. Paio de Mondego, em regime de conclusão das obras aí efetuadas, e aqui referidas no último plenário, procedeu-se à construção
- 70 de uma instalação sanitária no rés-do-chão, com o objetivo de uma adequada utilização, aquando das atividades ali realizadas; -----
- 72 - a extensão do ramal de iluminação pública, com a colocação de bips na Avenida 2 de fevereiro, na povoação de Vale da Serra, indo, assim, ao encontro dos vários pedidos efetuados
- 74 pelos moradores, para colmatar essa carência; -----
- a conclusão da empreitada de valetas em betão e respetivas drenagens, entre as localidades
- 76 da Cruz do Soito e as Ermidas, na rua "Bairro da Fonte do Forno". -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- O Executivo efetuou, também, algumas transferências de verbas, concedendo os seguintes
- 78 donativos, que a seguir se referenciam: -----
- à Associação Desportiva e Cultural de S. Paio do Mondego para apoio na realização de mais
 - 80 uma manifestação cultural, o tradicional magusto para a população, que contou com tarde de
 - jogos tradicionais; -----
 - 82 - à Associação de Caçadores do Alto Concelho na realização de uma montaria ao Javali; -----
 - à Secção de Natação da Casa do Povo de S. Pedro de Alva para apoio na realização do
 - 84 segundo Festival de sopas e doces; -----
 - à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova em apoio ao seu
 - 86 funcionamento; -----
 - à Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro de Alva para ajudar a custear as despesas referentes
 - 88 ao arranjo e requalificação do altar da Capela do Castiçal; -----
 - à Liga Portuguesa Contra o Cancro para apoio à sua atividade, nomeadamente no campo da
 - 90 investigação; -----
 - à Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio do Silveirinho para apoio na celebração do
 - 92 seu vigésimo terceiro Aniversário e participando das despesas tidas com a participação de
 - um atleta no campeonato europeu de Powerlifting, na cidade do Porto, levando, deste modo, o
 - 94 nome desta freguesia mais longe, quer pela participação, quer pelos brasões da nossa União que
 - o mesmo exhibia no seu equipamento; -----
 - o pagamento das quotas às Associações, das quais são associados; -----
 - participação na compra dos presentes para todas as crianças do Jardim de Infância para
 - 98 oferta nesta época de Natal, -----
- Acrescente-se, ainda, que o Executivo da Junta esteve presente em vários eventos, tal
- 100 como a seguir se refere: -----
- - na segunda edição da "Festa de S. Mateus" da União das Freguesias de Friúmes e
 - 102 Paradela do Corriça; -----
 - - no quinquagésimo aniversário da Filarmónica da Casa do Povo de S. Pedro de Alva; -----
 - 104 ----- - nas comemorações do cinco de outubro, realizadas na nossa freguesia, mais
 - concretamente, junto às instalações da Casa de António José de Almeida, no Vale da Vinha,
 - 106 onde foi descerrada uma placa a assinalar o primeiro aniversário da compra da mesma; -----
 - - na cerimónia de entrega de "Prémios de Mérito Escolar", organizada pelo Município de
 - 108 Penacova; -----
 - - na abertura oficial do "IIº Festival de sopas e doces", organizado pela Secção de
 - 110 Natação da Casa do Povo de São Pedro de Alva; -----
 - - na abertura oficial da "Feira do Mel e do Campo", organizada pelo Município de
 - 112 Penacova; -----
 - - na cerimónia de inauguração da "XXIX Feira Franca", organizada pela nossa vizinha
 - 114 Freguesia de S. Martinho da Corriça; -----
 - - no XXIIIº Aniversário da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio do Silveirinho; -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

- 116 ----- no almoço/magusto da Associação Cultural e Desportiva de S. Paio de Mondego; -----
 ----- nas festas de encerramento do primeiro período, no Jardim de Infância e na Escola Básica
- 118 2/3; -----
 ----- no jantar de Natal do Município; -----
- 120 ----- no jantar de Natal da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova; --
 ----- na festa de Natal organizada pela Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio do
- 122 Silveirinho; -----
 ----- no almoço da Montaria realizado pela Associação de Caçadores do Alto Concelho; -----
- 124 ----- no segundo encontro do "Ciclo de Cânticos Natalícios", realizado pelo Rancho Folclórico
 da Casa do Povo, em colaboração com dois ranchos convidados. -----
- 126 ----- O Senhor Presidente da União das Freguesias informou, também, este plenário que
 decorreu, durante o mês de dezembro, nas instalações da sede da União das Freguesias, o
 segundo curso para aplicadores de fitofarmacêuticos, promovido pelo executivo, em protocolo
 com uma empresa certificada na área da formação, com o propósito de formar pessoas
 interessadas e de, simultaneamente, incentivar ao cumprimento da lei, que entrou em vigor no
- 130 passado dia vinte seis de novembro. -----
- 132 ----- Após a presente resenha, foram abertas as inscrições aos elementos da Assembleia da
 União das Freguesias para intervenção, caso necessitassem de algum esclarecimento adicional,
 não se tendo verificado qualquer inscrição.-----
- 134 ----- No que concerne ao segundo ponto do período antes da ordem do dia, o Senhor
 136 Presidente da Assembleia da União das Freguesias salientou que, não havendo público a assistir à
 presente Assembleia, se dirigia aos vogais da Assembleia, questionando quem desejava intervir. ---
 138 Não se verificou qualquer inscrição para intervenção. -----
- No que respeita ao período da ordem do dia, ponto um – discussão e aprovação da ata
 da reunião ordinária, realizada a vinte cinco de setembro de dois mil e quinze, o Senhor Presidente
 da Assembleia da União das Freguesias começou por solicitar que se procedesse à sua discussão
 página a página, com vista a verificar se haveria sugestões de alteração em algum ponto. -----
 Assim, sem indicação de qualquer sugestão de alteração, a ata foi colocada à votação na sua
 generalidade, sendo aprovada por unanimidade com nove votos a favor, zero votos contra e
 zero abstenções. -----
- 146 ----- No que concerne ao ponto dois - Discussão e aprovação do Orçamento para o ano de
 dois mil e dezasseis, foi concedida palavra ao Senhor Presidente da União das Freguesias, a fim de
 148 que procedesse à contextualização desse documento. -----
- Deste modo, o Senhor Presidente da União das Freguesias referiu o que a seguir se
 150 transcreve: -----
- "o orçamento é o documento onde devem estar mencionadas as receitas e as despesas
 152 referentes a um determinado ano económico, respetivamente subdivididas em receitas correntes
 e de capital, bem como em despesas correntes e de capital. -----

[Handwritten signatures and initials]

Genés Vitor

Genés

Amândio



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

154 ----- Por sua vez, o Plano Plurianual de Investimentos deve fazer parte do planeamento e
gestão económico-financeira da freguesia, mantendo sempre os custos previstos, adequados às
156 disponibilidades financeiras previstas no orçamento. Contudo, sempre que se justifique, é da
competência exclusiva do órgão executivo poder efetuar as alterações necessárias,
158 enquadrando-as, assim, nas necessidades da freguesia, mediante a transferência dos recursos
financeiros entre rúbricas, sem aumentar a despesa global orçamental. Quando se verifica a
160 necessidade de aumentar a despesa global orçamentada, aí sim, carece de revisão, tarefa da
competência do órgão deliberativo, o que obriga o órgão executivo a submeter a proposta de
162 revisão à Assembleia de Freguesia, para que seja ratificada por este órgão, -----
Assim, é neste contexto, que o executivo elaborou o presente orçamento, com vista a ser o mais
164 realista e coerente possível, traçando aqui uma política de equilíbrio, estabelecendo prioridades
e, essencialmente, sendo transversal a todas as necessidades prementes para a melhoria da
qualidade de vida dos nossos povos, das nossas gentes. De facto, a entrada em vigor da Lei dos
Compromissos e Pagamentos em Atraso implica uma atenção redobrada, uma vez que a
168 realização de despesa deixa de estar sujeita apenas ao cabimento prévio, com base na
existência de dotação orçamental, para passar a estar, também, sujeita à existência de fundos
170 disponíveis na fase do compromisso, por forma a garantir a real capacidade de efetuar o
respetivo pagamento. Partindo destes pressupostos, para a elaboração do orçamento, houve a
172 preocupação de evitar o risco de sobreorçamentação da receita, para, assim, apresentar um
orçamento de continuidade e, sobretudo, exequível, com base num programa sustentável, mas
174 nunca diminuindo a nossa ambição relativamente ao desenvolvimento e crescimento da
Freguesia, quer no que diz respeito aos objetivos traçados, quer ao nível do investimento, -----
176 ----- O orçamento para ano dois mil e quinze foi de duzentos e noventa e seis mil, cento e
sessenta e três euros e quarenta e oito cêntimos, menos trinta e três, vírgula vinte por cento
178 relativamente a dois mil e catorze, não por falta de ambição, mas pelo facto de se terem
assumido os compromissos no prazo estabelecido. -----
180 ----- O decréscimo do valor do orçamento está em linha com a tendência que se tem vindo a
verificar na gestão deste executivo, visando a contenção de despesas e a redução de custos, em
182 paralelo com a adoção de mecanismos de racionalização e otimização dos recursos disponíveis,
de modo a permitir a execução dos nossos objetivos. -----
184 ----- Felizmente, face à percentagem de execução orçamental, obtida na receita referente ao
orçamento de dois mil e quinze, na ordem dos noventa por cento, foi possível a este executivo
186 ambicionar ainda mais e elaborar um orçamento para o exercício de dois mil e dezasseis no valor
de trezentos e dezasseis mil, quinhentos e dezoito euros e quarenta e oito cêntimos, crescendo
188 relativamente ao ano transato em vinte mil, trezentos e cinquenta e cinco euros, o que representa
um acréscimo de seis, vírgula nove por cento. -----
190 ----- No referido documento, é de referenciar que uma parte da verba adstrita à cultura se
destina a transferências para as instituições recreativas e desportivas existentes na freguesia,
192 verificando-se um reforço relativamente ao orçamento de dois mil e quinze, uma vez que as



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

referidas instituições, no próximo ano, não vão ter o Certame ExpoAlva como gerador de receita, podendo, assim, este executivo apoiá-las mais nas suas iniciativas e investimentos. Ainda, no que toca à cultura, pode verificar-se uma duplicação nos valores orçamentados para o próximo ano nas transferências para as Escolas, evidenciando uma aposta na educação. -----

-----Na despesa corrente para o ano de dois mil e dezasseis, algumas rúbricas tem um decréscimo provisional, que possibilita uma poupança de vinte seis mil, setecentos e trinta e nove euros e oitenta cêntimos, decorrente da diferença entre os cento e sessenta e oito mil, setecentos e oito euros e vinte e oito cêntimos referentes ao orçamento de dois mil e quinze e os cento e quarenta e um mil, novecentos e sessenta e oito euros e quarenta e oito cêntimos orçamentados para o próximo ano, embora suscetível de aumentar, em virtude da aplicação dos valores de financiamento não definido, se assim se justificar. -----

-----Pode, ainda, verificar-se uma clara aposta deste executivo na aquisição de bens de capital, como comprova o forte acréscimo de valores na despesa de capital, traduzido num diferencial de quarenta e sete mil, noventa e quatro euros e oitenta cêntimos em relação ao orçamento de dois mil e quinze. Este acréscimo advém do somatório da receita de capital com o diferencial de valores obtido entre a receita corrente e a despesa corrente (somatório de cento e catorze mil, oitocentos e dezasseis euros e quarenta e oito cêntimos com cinquenta e nove mil, seiscentos e trinta e três euros e cinquenta e dois cêntimos), possibilitando um valor de cento e setenta e quatro mil e quinhentos e cinquenta e cinco euros para investimento em despesa de capital. É fundamental realçar, neste documento provisional, a abertura de uma nova rúbrica nos investimentos, para acautelar algumas situações de carências em famílias que manifestem grande necessidade de obras nas suas habitações, mediante uma exaustiva e conjunta avaliação, em parceria com os serviços sociais do Município. -----

----- Prevê-se, igualmente, uma diminuição de vinte e dois mil, novecentos e noventa e cinco euros na receita corrente, em comparação com a previsão de encaixe no exercício passado, maioritariamente resultante do certame ExpoAlva. Contudo, no que diz respeito à receita de capital, é previsível um aumento de quarenta e três mil e trezentos e cinquenta euros, que possibilitará efetuar alguns investimentos que achamos prioritários. -----

----- Nos valores com financiamento não definido estão incluídos os valores das operações de tesouraria e o saldo de gerência, que serão para executar, passando a financiamento definido com a revisão orçamental de aplicação do saldo de gerência, possibilitando, assim, reforçar as rúbricas mais necessitadas no próximo ano. -----

Face ao exposto, o executivo desta Freguesia propõe-se contrariar o contexto económico que o nosso país atravessa, traçando uma estratégia muito própria assente na razoabilidade, na equidade e, essencialmente, no equilíbrio financeiro." -----

----- Após esta minuciosa contextualização, o Senhor Presidente da União das Freguesias demonstrou a sua disponibilidade para prestar toda e qualquer explicação adicional, tendo sido abertas as inscrições aos vogais da Assembleia para eventuais intervenções. Porém, não se inscreveu nenhum elemento. Passou-se, pois, de imediato, à votação do Orçamento para dois mil



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

232 e dezasseis, tendo sido aprovado por maioria, com seis votos a favor dos vogais da bancada da
coligação PSD/CDSPP, três abstenções dos vogais da bancada do PS e zero votos contra. -----

234 ----- O deputado Carlos Gomes, da bancada do PS, começando por endereçar votos de boas
festas aos presentes e famílias, procedeu a uma declaração de voto, referindo que, muito
236 embora considere que o orçamento em análise, bem como o Plano Plurianual de Investimentos,
estejam bastante bem elaborados, a bancada que representa assumiu a posição de abstenção,
238 em virtude de se tratar de um documento que não espelha as suas opções e prioridades, isto é,
por não ser o seu orçamento. -----

240 ----- Passou-se, então, ao terceiro ponto do período da ordem do dia – Discussão e aprovação
do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e dezasseis – O Senhor Presidente da
242 União das Freguesias começou por contextualizar o documento, destacando que é intuito do
executivo dar prioridade e seguimento às obras preconizadas no anterior PPI, a que ainda não foi
possível dar cumprimento. Acrescentou, também, que pretendem atingir mais alguns objetivos,
que não sendo da exclusiva responsabilidade do executivo, tudo será feito para que se tornem
246 uma realidade, como se passa a elencar: -----

- mais saneamento na freguesia; -----

248 - a construção da rotunda na entrada da Vila e respetiva colocação de massas betuminosas até
à rotunda do Caneiro; -----

250 - a construção de valetas fora de algumas localidades. -----

-----Assim, na sequência da análise do presente documento, sempre acompanhada da total
252 disponibilidade do Senhor Presidente da União para prestar esclarecimentos oportunos, foram
abertas as inscrições aos vogais da Assembleia para eventuais intervenções, não se tendo inscrito
254 qualquer elemento. Passou-se, pois, de imediato, à votação do referido documento, o qual foi
aprovado por maioria, com seis votos a favor dos vogais da bancada da coligação PSD/CDSPP,
256 três abstenções dos vogais da bancada do PS e zero votos contra. -----

----- Seguidamente, deu-se cumprimento ao ponto quarto – Discussão e aprovação do Mapa
258 de Pessoal para o ano de dois mil e dezasseis. O Senhor Presidente da União das Freguesias usou
da palavra para salientar que o Mapa de Pessoal não traduz as necessidades prementes de
260 recursos humanos, resultantes do acréscimo de área de intervenção na atribuição de
competências às Freguesias por parte do Município, bem como o crescente grau de exigência
262 das nossas populações. Referiu que é pretensão do executivo, neste exercício, dar seguimento ao
que nele está previsto (a admissão de um assistente operacional), para além do lançamento
264 concursal, que está a decorrer, para admissão de um assistente técnico administrativo e outro
operacional, previsto no Mapa de Pessoal do ano passado. Mantém-se, ainda, a possibilidade de
266 contratação de pessoal através de CEIS e CEIS+, por questões sociais e económicas que tentam
solucionar. -----

268 ----- Na sequência da exposição, foram abertas as inscrições aos vogais da Assembleia para
eventuais intervenções, não se tendo inscrito qualquer elemento. Passou-se, pois, de imediato, à



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

270 votação do documento, o qual foi aprovado por unanimidade, com nove votos a favor das
vogais e zero votos contra. -----

272 ----- No que respeita ao quinto ponto da ordem de trabalhos - Análise e apreciação das contas
do quarto trimestre (período de dezassete de setembro a dezoito de dezembro de dois mil e
274 quinze), foi concedida a possibilidade ao Senhor Presidente da União das Freguesias para prestar
algumas informações e/ou esclarecimentos, tal como a seguir se transcreve: -----

276 ----- "A análise de execução orçamental com referência ao período em apreço é feita
comparando os montantes executados com o orçamento trimestral, o qual corresponde a um
278 ratio de vinte cinco por cento do valor orçamentado para o ano dois mil e quinze. Salienta-se, no
entanto, que este método de afetação orçamental para o trimestre não tem em consideração a
280 sazonalidade das receitas e das despesas, assim como qualquer item não recorrente, que apenas
ocorra em determinado período de tempo. -----

282 Mas, concentrando-nos no período em análise, podemos constatar, nos anexos do controlo
orçamental, que obtivemos trinta e cinco vírgula dezanove por cento de execução orçamental
284 na receita, equivalente a um montante de cento e trinta e cinco mil, setecentos e quarenta e dois
euros e trinta e quatro cêntimos, em contrapartida de onze, vírgula setenta e um por cento de
286 execução orçamental na despesa, no montante de quarenta e cinco mil, cento e sessenta e sete
euros e quarenta e três cêntimos, valor efetivamente pago, contrapondo os quarenta e três mil,
288 duzentos e dezassete euros e noventa e seis cêntimos referentes aos compromissos assumidos
neste período com menos de trinta dias, dando assim para concluir que, para além de honrarmos
290 os compromissos assumidos neste espaço temporal, conseguimos ainda pagar mais mil,
novecentos e quarenta e nove euros e quarenta e sete cêntimos. -----

292 ----- Pode verificar-se, de igual modo, que, ao longo dos quatro trimestres, existiu alguma
oscilação na **Despesa Corrente**, tal como se constata: -----

294 --- *No primeiro trimestre, obtiveram-se dezoito mil, cento e oitenta euros e noventa e sete
cêntimos de despesa corrente; -----

296 --- *No segundo trimestre, surgem vinte e oito mil, cento e trinta euros e quarenta e sete cêntimos
de despesa corrente; -----

298 -- *No terceiro trimestre, alcançaram-se noventa mil, quarenta e sete euros e quinze cêntimos de
despesa, resultante da liquidação de grande parte das despesas tidas com a EXPOALVA; -----

300 -- *No quarto trimestre, verificam-se vinte e quatro mil, cento e noventa euros e cinquenta e dois
cêntimos de despesa corrente, decorrente da habitual atividade desta freguesia. -----

302 -----Verifica-se, então, um total anual de despesa corrente de cento e sessenta mil, quinhentos e
quarenta nove euros e onze cêntimos, fruto de uma gestão cuidada e equilibrada, não
304 esbanjando verbas desnecessárias, fazendo uma racionalização das dotações aprovadas e uma
gestão eficiente de tesouraria. -----

306 Analisando o total da despesa corrente efetuada em dois mil e quinze até à referida data,
comparada com a realizada no mesmo período de dois mil e catorze, obtém-se um diferencial de
308 setenta e cinco mil, quatrocentos e dezassete euros e sessenta e oito cêntimos, possibilitando



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

retirar algumas conclusões, nomeadamente o envolvimento que implicou a realização do
310 certame ExpoAlva e os crescentes gastos inerentes ao exercício das funções e competências da
Junta de Freguesia. -----

312 ----- Tivemos a possibilidade de efetuar uma Despesa de Capital, durante o primeiro trimestre,
no valor de dezasseis mil, setecentos e cinquenta e um euros e trinta e nove cêntimos; durante o
314 segundo trimestre, no valor de quatro mil, novecentos e trinta e sete euros e vinte e dois cêntimos;
durante o terceiro trimestre, no valor de seis mil, quatrocentos e vinte e três euros e quatro
316 cêntimos e, no quarto trimestre, de vinte mil, novecentos e setenta e seis euros e noventa e um
cêntimos, totalizando, assim, quarenta e nove mil, oitenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos
318 de investimento neste ano de dois mil e quinze, concretizando alguns objetivos que preconizámos
e que estavam contemplados no orçamento. -----

320 ----- Esta realidade permitiu uma **Execução Orçamental** da despesa a rondar os sessenta por
cento, que não se encontra, completamente, apurada, pelo facto de haver faturas de
322 fornecedores que, até à data em referência, ainda não chegaram aos serviços da União das
Freguesias, mantendo-se, assim, apenas como valores comprometidos. -----

324 ----- No que diz respeito às Operações de Tesouraria, os valores alteraram-se, comparando
com os trimestres anteriores, uma vez que foram liquidadas algumas cauções reclamadas no valor
326 de três mil, duzentos e dezanove euros e treze cêntimos, referentes a obras efetuadas no ano de
dois mil e nove. Existe, também, uma pequena variação nas rúbricas do IMT, da Segurança Social
328 e da ADSE, resultantes do cálculo mensal, que é variável. -----

Acresce destacar que foi retirado o valor de seiscentos e noventa e nove euros e trinta cêntimos
330 ao montante do Fundo Financiamento das Autarquias, devido ao facto de, no número cinco do
artigo centésimo quinquagésimo quarto da Lei número oitenta e dois-B/dois mil e catorze de trinta
332 e um de dezembro, que determinou o acordo de capitação, sendo este, um pagamento per
capita anual ao qual ficamos sujeitos, proporcionalmente aos serviços prestados pelo serviço
334 nacional de saúde aos funcionários efetivos. -----

336 ----- Foram, de igual modo, realizadas modificações do orçamento na despesa e no plano
Plurianual de Investimentos, reajustando, assim, os valores provisionais à nossa realidade atual,
volvidos alguns meses após o início da sua execução, demonstrando uma execução muito
338 razoável e aceitável. -----

340 ----- Finalmente, poder-se-á concluir que, em termos globais e aritméticos, a execução
orçamental da nossa União das Freguesias, com referência à presente data, apresenta-se muito
342 positiva, tendo em conta que a execução da receita total é de oitenta e sete, vírgula setenta e
quatro vírgula trinta e sete por cento, tranquilizando-nos pelo facto de estarmos a cumprir com o
344 exposto no número três do Artigo quinquagésimo sexto da Lei setenta e três/dois mil e treze de três
de setembro, ou seja, obtendo uma taxa de execução superior a oitenta e cinco por cento na
346 receita, não comprometendo o orçamento que hoje aprovamos para o ano de dois mil e
dezasseis. Daqui advém um equilíbrio orçamental, cumprindo com o exposto no artigo

Correção de texto
João Almeida



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

348 quadragésimo da Lei atrás referida, em que a receita corrente cobrada é superior à despesa
corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo, que
350 felizmente a União não possui." -----

----- Depois dos esclarecimentos e face à disponibilidade do presidente para prestar
352 esclarecimentos adicionais, não se verificaram quaisquer inscrições para uso da palavra. -----

----- Para finalizar, passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos – Outros Assuntos de
354 interesse para a Freguesia. -----

----- Neste ponto, não se tendo verificado qualquer inscrição por parte dos vogais para
356 intervenção, o senhor Presidente da União das Freguesias usou da palavra para informar o
plenário que: -----

358 a)- relativamente à exposição efetuada por parte do Executivo ao Município, que foi
apresentada na última reunião de Assembleia, manifestando a preocupação face ao adiantado
estado de degradação em que se encontra o caneiro do Vimieiro, até à presente data ainda
não se obteve qualquer resposta em concreto, redobrando assim, a apreensão pelo facto de
362 poderem surgir danos irreparáveis, quer para a estrutura do mesmo, quer pelo impacto ambiental
que pode vir a causar. Apenas no dia trinta de novembro, em reunião nas instalações da ARH do
364 Centro, o Senhor Presidente da União, conjuntamente com o senhor vereador João Azadinho,
depois de várias solicitações, por parte desta autarquia e do Município, conseguiu expor ao
366 Engenheiro Nuno Bravo da APA o problema do caneiro do Vimieiro, que muito inquieta a
população. Dessa reunião concluiu-se que a referida entidade tuteladora, não se encontra
368 disponível para custear as despesas referentes à intervenção, garantindo apenas, as questões de
projeto e licenciamento, pelo qual se aguarda. No que concerne ao suportar a despesa, o
370 Município encontra-se a avaliar a possibilidade de uma candidatura ao "Fundo de Proteção" ou
a fundos comunitários, com vista a minimizar o transtorno financeiro que esta obra possa causar,
372 sem comprometer outras de importância estratégica para a freguesia; -----

b) - da impugnação administrativa do ato de cobrança de taxa de licenciamento apresentada
374 pela União ao Município, ainda não se obteve uma resposta definitiva, tendo sido, unicamente,
rececionado um ofício a informar que a reclamação havia sido encaminhada para os serviços
376 jurídicos do Município, a fim de ser reapreciada, estando por isso a atrasar o processo de
levantamento da respetiva licença para a conclusão da obra; -----

378 c) - foi apreciado e aprovado, na última sessão da Assembleia Municipal, do dia dezanove de
dezembro, um documento estratégico denominado por ARU – Área de Reabilitação Urbana de
380 São Pedro de Alva, documento que deriva da aprovação do Decreto-Lei trezentos e sete/dois mil
e nove de vinte e três de outubro, alterado e republicado pela lei trinta e dois/dois mil e doze de
382 catorze de agosto. Este documento vem definir as áreas que deverão ser limitadas para
intervensões de reabilitação urbana concertadas, permitindo, assim, objetivar um conjunto de
384 medidas, tendo em vista agilizar e dinamizar a reabilitação urbana na vila de S. Pedro d'Alva. Esta
ARU permite e obriga o Município a definir os benefícios fiscais a atribuir aos proprietários sobre o
386 seu património e a possibilitar o acesso a incentivos fiscais e financeiros à reabilitação urbana dos

Handwritten signatures and notes:
- A large signature at the top right.
- A signature in the middle right, possibly "Gonçalo...".
- A signature at the bottom right, possibly "João...".
- A signature at the bottom right, possibly "João...".



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

R
COMÉS Victor
João
A
Rui António

seus edifícios. Estas Operações de Regeneração e Reabilitação devem ser concretizadas num
388 prazo de quinze anos, ou seja até dois mil e trinta, e podem ser do tipo simples ou do tipo
sistemático, conforme só configurem ações de intervenção nos edifícios ou também nos espaços
390 públicos e nas suas infraestruturas. Importante, também, será acrescentar que a área
contemplada foi cartografada, considerando a apreciação global do local e a indicação das
392 áreas que deveriam ser abrangidas face à unidade urbana entendida e aos valores territoriais
mais expressivos, misturando o espaço agrícola com o espaço edificado, exaltando a importância
394 desta interação na identificação e desenvolvimento do lugar. -----

Para obtenção de mais informação acerca desta temática e para solicitação destes benefícios,
396 consagrados no regulamento da ARU, todos os moradores tem o direito de o fazer na Câmara
Municipal de Penacova, mediante o preenchimento de um impresso para o efeito e o
398 pagamento de cinquenta e um euros pelo pedido de candidatura e o desencadear de todo o
processo administrativo. -----

400 ----- Antes de finalizar os trabalhos, o Presidente da Assembleia da União das Freguesias
agradeceu ao Senhor Presidente da União das Freguesias o cuidado tido na contextualização
402 minuciosa de todos os documentos em análise na reunião, à semelhança do que já foi feito no
ano anterior. -----

404 Referiu que muito embora, todos nós, enquanto vogais deste órgão deliberativo, tenhamos o
dever de analisar os documentos, há, certamente, aspetos que nos passam ao lado. É diferente
406 olhar para um conjunto de números e de tabelas, ou para uma explanação dos mesmos, porque,
por mais que queiramos acompanhar, torna-se muito difícil. Deste modo, a análise comparativa,
408 entre anos civis, elaborada pelo Senhor Vítor Cordeiro, que denota muito trabalho, reflexão,
ponderação no apuramento das conclusões, permite um esclarecimento inequívoco e claro da
410 assembleia e de qualquer cidadão que nela desejasse participar acerca das grandes opções
definidas, quer em termos de orçamento de despesa e de receita, quer em termos de PPI. -----

412 ----- Acrescentou que, na reunião de hoje, foram aprovados documentos que orientam toda a
ação do próximo ano civil, e que espera sejam postos em prática porque isso constitui uma mais-
414 valia para todos enquanto cidadãos, tendo em vista o bem-estar das populações que
representamos. Saliou várias características, quer no orçamento, quer no Plano Plurianual de
416 Investimentos, destacando, contudo, algo que falta a nível nacional, a sustentabilidade. As
apresentações das contas, que nos vão sendo feitas trimestralmente, permitem ver que a despesa
418 é paga, que há receita, que há excedente, que a obra vai acontecendo, que aquelas que são
as necessidades prementes estão satisfeitas. Há aspirações, há obra idealizada para o próximo
420 ano, pelo que, enquanto Presidente da Assembleia de Freguesia e fora de quaisquer conotações
partidárias, destacou que o orçamento aprovado vai ao encontro das necessidades e interesses
422 da vila, da freguesia e tem em conta o equilíbrio, a sustentabilidade e o dar resposta a essas
necessidades. -----

424 ----- Finalizando, o Presidente da Assembleia de Freguesia constatou que, ao longo destes três
anos de mandato, a bancada do Partido Socialista sempre se absteve da votação do



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

426 orçamento, deixando uma declaração de voto. Hoje mesmo, o Senhor Carlos Gomes, na sua
declaração, realçou que, embora o orçamento esteja bastante bem delineado, não votaria
428 favoravelmente, por não se tratar do orçamento desta bancada. No fundo, admitiu que até se
revê no mesmo, até concorda com a maioria das opções. Assim, face à forma como decorrem as
430 nossas assembleias, como os trabalhos são conduzidos, no sentido do consenso, decidiu lançar a
esta bancada o seguinte repto - que, de hoje a um ano, fossem capazes de aprovar o
432 orçamento por unanimidade, por quanto essa votação espelharia, a bom rigor, o trabalho feito
ao longo dos tempos, por este executivo, em consonância com esta assembleia. -----
434 Acrescentou, ainda, que tem conhecimento que, à semelhança do que se passou no ano
anterior, este executivo havia enviado, previamente, o orçamento, visando recolher sugestões,
436 ideias, propostas, num espírito de total abertura, procurando, sempre, através do recurso ao
diálogo, que não fosse o orçamento de um partido, de uma bancada, mas de toda uma
assembleia. -----

Handwritten signatures and notes:
- A large signature at the top right.
- A signature that appears to be "Gomes" with a checkmark.
- A signature that appears to be "Carlos".
- A signature that appears to be "A".
- A signature that appears to be "Alva Mondego".

----- O vogal Carlos Gomes, em resposta, afirmou que: -----

440 -- no ano anterior, recebera documentação do executivo para se pronunciar acerca do
orçamento, mas, quíçá por inexperiência política, não lhe dera resposta, achando, mesmo, que
442 não tinha nada a opinar. O Senhor Presidente da União das Freguesias, na reunião de dezembro
de dois mil e catorze, fez constar na ata que convidara a oposição a apresentar sugestões ao
444 orçamento e que esta não o havia feito; -----

----- lembra os elementos que transitaram do anterior para o presente mandato que, aquando
446 do mandato cessante, inúmeras vezes, solicitou que o modo de condução da assembleia fosse
alterado, embora em vão. Recorda, igualmente, que, no início do presente mandato, elogiou o
448 modo como os trabalhos eram conduzidos no decorrer da assembleia, em virtude de o Senhor
Presidente da União explicar e contextualizar todos os documentos, indo ao encontro do
450 pretendido pela bancada socialista; -----

----- no que toca ao orçamento deste ano, afirmou que o executivo lhe enviara um ofício, ao
452 qual respondera, via *mail*, resposta que, prontamente, leu. Considera que o facto de o ofício ter
chegado muito tardiamente à sua mão (onze de dezembro), em cima do prazo estipulado para
454 dar resposta (quinze de dezembro), não lhe permitiu reunir com os colegas de bancada e analisar
conveniente o documento. Para além disso, acrescentou que, quando se pede para dar
456 sugestões relativamente a um documento muito sintético, que já está assinado, e totalmente
comprometido, pouco ou nada há a fazer. De facto, concorda genericamente com os valores
458 apresentados, mas poderia não concordar com um ou outro pormenor. Ficaria mais agradado e
até aprovaria o presente orçamento, sem se esconder atrás de uma questão política, se,
460 eventualmente, tivesse recebido o documento com mais tempo, dando-lhe a hipótese de
esclarecer um ou outro ponto. -----

462 ----- O Senhor Presidente da Assembleia destacou que todos os documentos enviados, pese
embora o facto de estarem assinados, até ao momento de serem votados, em reunião de
464 assembleia, são meramente propostas, suscetíveis de receberem propostas. De seguida, passou a



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

[Handwritten signatures and initials on the right margin, including 'Gomes Vitor' and 'Alva Paio Mondego']

palavra ao Senhor Presidente da União das Freguesias, que: -----

466 ----- começou por agradecer as palavras de elogio tecidas pelo Senhor Presidente da
Assembleia de Freguesia ao seu executivo, que, para além de alimentarem o ego, concedem

468 força para trabalhar cada vez com mais dedicação à causa; -----

----- seguidamente, agradeceu, também, as palavras do Senhor Carlos Gomes, dirigidas ao

470 *modus operandi* do executivo, e a resposta ao seu ofício. Contudo, discorda da alusão à falta de
prazo razoável para fazer face ao propósito da bancada PS, passando a explicar: -----

472 - na verdade, o ofício - consulta prévia de documentos provisionais - foi elaborado a três de
dezembro e enviado no dia quatro de dezembro de dois mil e quinze, pelo que, não pondo em

474 causa a data de receção do ofício, considera que o prazo concedido era lato; -----

----- defende e luta por um trabalho participativo, por um orçamento participativo, onde se

476 ouve e se aceitam sugestões. Toda e qualquer sugestão que seja apontada, enquadrável ou não
na linha de atuação, não cairá, nunca, no ridículo, será, sempre, uma mais-valia. Houve o

478 cuidado do executivo recolher opinião/sugestão da bancada do PS, dando-lhes um prazo
razoável para o fazerem, pelo que, não tendo indicado qualquer sugestão, considerava que iriam

480 votá-lo favoravelmente. -----

----- O Senhor Carlos Gomes esclareceu que o seu propósito era aprovar o orçamento, caso

482 não tivesse sentido que havia um objetivo em deixá-lo mal com o envio do ofício em cima da
hora. Mais acrescentou que, apenas, na véspera desta reunião, ao reunir a documentação, se

484 apercebeu que o envelope, onde lhe tinha sido enviado o ofício, tinha um carimbo, datado do
dia nove de dezembro, dos CTT de Gouveia, o que explica o eventual extravio da carta e a sua

486 chegada tardia a sua residência. -----

----- O Senhor Presidente da União das Freguesias terminou, agradecendo a presença de todos

488 e o contributo dado na apreciação e discussão dos assuntos abordados na reunião. Desejou,
também, um ano de dois mil e dezasseis repleto de felicidade, saúde, sucessos pessoais e

490 profissionais. -----

----- Esclarecidos alguns equívocos, o Senhor Presidente da Assembleia reitera que, por um lado

492 houve o cuidado do executivo em pugnar por um orçamento consensual; que o ofício foi enviado
com um prazo razoável, permitindo uma resposta refletida e ponderada, ainda que o mesmo se

494 tenha extraviado. Deste modo, mantendo-se o ritmo de ação, fica aberto o caminho para, em
fim de mandato, se poder aprovar um orçamento e um PPI por unanimidade, o que refletirá, sem

496 dúvida, todo o nosso trabalho de parceria.-----

----- Depois, informou que a sessão ordinária do mês de abril se realizará no dia vinte e nove e

498 referiu que para viabilizar a entrada em vigor, a partir do dia um de janeiro, quer do orçamento,
quer do PPI, a presente ata tinha de ser aprovada em minuta. Não houve, porém, necessidade de

500 redigir a ata em minuta, porque os documentos estão assinados e aprovados por todos. -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo vinte e três horas, o Presidente da Assembleia da

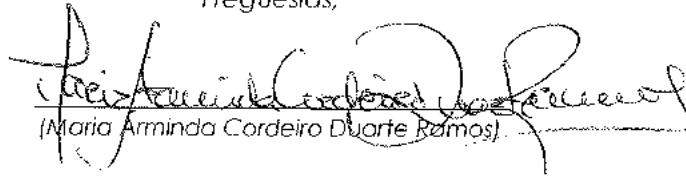
502 União das Freguesias encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente minuta que, depois de lida




União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego


504 e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei, pelo Presidente, por mim, Secretária desta
505 Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia de Freguesia presentes.-----

506 A Secretária da Assembleia da União das
507 Freguesias,


508 
509 (Maria Arminda Cordeiro Duarte Ramos)


514 O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,


516 
518 (José Alberto Almeida Serra dos Santos)

520 
522 (Lígia Maria Martins Santos Fonseca)

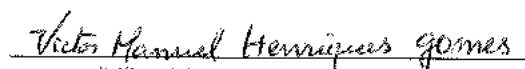
524 (João Paulo Abranches Carvalho)

526 
528 (Carlos Manuel Santos Almeida)

526 
528 (Rui Miguel Cordeiro Mateus)

530 
532 (Carlos Alberto Martins Gomes)

534 (Margarida Isabel Duarte Sousa Brito)

536 
538 (Vítor Manuel Henriques Gomes)